

**Conselho Municipal de
Saúde de Sobral - CMSS**

Fundado em 30 de Dezembro de 1993 - Lei n.º 052/93

**ATA DA 4ª REUNIÃO
ORDINÁRIA DE 2019, DO
CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE SOBRAL –
CMSS**

**AUDITÓRIO DO CEREST
30/04/19**



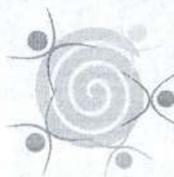
ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

1 Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, no Auditório do
2 CEREST, situada na Rua Anahid Andrade, s/n, no bairro do Centro, no Município de
3 Sobral, estado do Ceará, realizou-se a **QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
4 **CMSS**. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras municipais de
5 saúde: **SEGMENTO DE GESTOR/PRESTADORES DE SAÚDE: Titular: Francisco**
6 ***José Leal de Vasconcelos (Secretária de Saúde) Titular: Maria do Socorro Firmo;***
7 ***Suplente: Fabiene Lima Parente (Prestadores de Serviço em Saúde Filantrópicos);***
8 ***Titular: José Otaviano Lopes Filho; Suplente: José Airton Franca Vieira (11ª CRES);***
9 **TRABALHADORES NA AREA DA SAÚDE: Suplente: Conceição Keyc Ponte**
10 ***Bezerra; Titular: Leila Cristina Severiano Agape; Suplente: José Silvestre***
11 ***(Trabalhadores da Saúde de Nível Superior); Titular: Maria da Conceição Nunes;***
12 ***Suplente: Maria Célia de Sousa; Titular: João Emerson da Ponte Prado***
13 ***(Trabalhadores da Saúde de Nível Médio); Titular: Maira do Socorro Ferreira;***
14 ***Titular: Mario Sérgio Andrade Alves; Suplente: Ligerdane da Ponte Lira***
15 ***(Trabalhadores da Saúde de Nível Elementar). SEGMENTO DE USUÁRIOS: Titular:***
16 ***Jovina Maria de Lima (Conselho's Locais da Macrorregião III); Titular: Francisca***
17 ***Daniele de Lima Cardoso (Conselhos Locais da Macrorregião V); Titular: Edilson de***
18 ***Sousa Machado (Federação Sobralense das Associações Comunitárias) Titular:***
19 ***Marina Pereira Moita (Estudantes de Saúde de Nível Superior). JUSTIFICARAM:***
20 ***Severino José de Queiroz Neto; Francisca Maria Azevedo da Ponte; Benedita***
21 ***Ferreira de Sousa; Maria Célia Domingues dos Santos Ferraboli; Antônia Márcia da***
22 ***Silva Mesquita; Maira Aparecida Aragão Mesquita; Renata Costa Silva. Os demais***
23 **não justificaram suas ausências. CONVIDADOS: Francisco Alan da Silva Paiva;**
24 **Maria Melo; Bruno Machado Alves; Margareth Muniz Silva; Francisco André da**
25 **Costa; Luiz Galdino da Costa Filho. Às treze horas e trinta minutos o secretário**
26 **executivo Diego Nascimento saudou a todos e comentou que daremos início a quarta**
27 **reunião ordinária do conselho, onde iniciaremos pelos informes da secretaria executiva.**
28 **E venho informar que foi recebido na secretaria executiva no dia dezessete de abril o**
29 **ofício da associação dos agentes de combate as endemias apresentando o nome da ace**
30 **Ligerdane da Ponte Lira para vaga de conselheira em substituição ao conselheiro**
31 **Jocilano Marques que solicitou a sua desistência do mandato, ressaltando que a ace**
32 **Ligerdane foi à terceira colocada na votação que ocorreu na assembleia da associação**
33 **dos agentes de combate as endemias. Também foi recebido o ofício do secretário de**
34 **saúde solicitando a indicação de um membro para compor a comissão de**
35 **acompanhamento do contrato firmado entre o Instituto para Gestão em Saúde de Sobral**
36 **e a Secretaria de Saúde. E eu ressalvo que para esta comissão de acompanhamento nós**
37 **já temos os dois membros que tiramos os nomes no ano passado, onde temos o**
38 **conselheiro Mario Sergio, pois o outro conselheiro que tinha sido eleito desistiu. E**
39 **também venho informar que na semana passada ocorreu a 8ª Conferência Municipal de**
40 **Saúde de Sobral, onde no dia seguinte quinta-feira já foi encaminhada para o link do**
41 **CESAU todo o relatório da conferência, onde já estou em posse deste relatório e até a**
42 **conselheira Daniele Lima solicitou este relatório e também vou repassar para os demais**
43 **conselheiros que assim quiserem este relatório final da conferência, que estarei**
44 **encaminhando por e-mail. Em seguida o técnico do conselho Luigi Mesquita saudou a**
45 **todos e comentou que ontem dia vinte e nove aconteceu à reunião da comissão da Santa**
46 **Casa e também ocorreu a reunião da CISTT. Em seguida o conselheiro Mário Sérgio**



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

47 pediu para dar só uma ressalva sobre a reunião da CISTT que havia comparecido a
48 reunião da CISTT, porque eu fui conversar com a coordenadora para saber se eu posso
49 esta participando da reunião, como a reunião acontece pela manhã. Em seguida a
50 conselheira **Socorro Ferreira** comentou que no grupo eu não tinha como me
51 posicionar, pois o espaço legítimo nosso, é aqui na reunião do conselho, onde é o
52 espaço que fazemos nossas discussões e acho que também podemos esta encaminhando
53 com respeito, com coerência, toda e qualquer bagagem que possamos ter de experiência
54 dos nossos territórios. Pois eu enquanto trabalhadora, o debate puxou e eu preciso esta
55 realmente a parte, pois é muito preocupante e vou falar de uma unidade cujo estou
56 presente tanto como usuária como trabalhadora, que estamos apenas com um médico e
57 eu sei que a forma que o nosso presidente colocou ontem, que temos que descentralizar,
58 mais nós estamos vivendo um momento em que os médicos esta procurando outros
59 espaços por não esta dando conta do serviço. Porque sabemos que eles têm que dar
60 conta dos programas, tem que dar conta de tudo e eles não estão conseguindo. Nós
61 agentes comunitários de saúde estamos com essa dificuldade nas unidades de saúde,
62 Que sabemos com saída dos cubamos foi o primeiro momento que tivemos uma
63 decadência gigantesca e depois perdemos outros médicos por terem uma nova proposta
64 e nós estamos com uma medica que esta quase saindo, se não resolvermos o problema
65 do junco que é uma unidade grande, onde essa medica esta fazendo sozinha os
66 atendimentos de urgência, emergência da agenda dela, da equipe dela e ainda todas as
67 outras equipes, onde percebemos no dialogo que ela não esta conseguindo. E não só ela
68 como outros profissionais que estão vindo a serem sobrecarregados por essa situação
69 que estamos vivenciando. E essas questões dos medicamentos precisamos entender
70 melhor, eu sei que o Ajax já veio aqui e por sinal ontem vimos nas redes sociais
71 experiências sendo apresentadas onde nós ficamos pensando se é verdade realmente, por
72 isso nós precisamos compreender melhor todas essas políticas enquanto controle social.
73 E eu não me posicionei ontem porque nem sou A e nem B, mais é um assunto
74 importante. Em seguida o conselheiro **José Otaviano** comentou que temos que entender
75 que quem faz uma comunicação tem que ter responsabilidade das limitações. Eu já
76 venho acompanhando alguns conselheiros municipais através de outros conselhos que
77 fazem interação com outros conselhos, principalmente da saúde. E nós temos observado
78 muito nas postagens dos municípios de conselheiros que são envolvidos, interagindo
79 com o momento da política. Só postagens por falta de médicos, medicamentos. Onde eu
80 pensava que Sobral que tinha problema com isso, mais agora eu estou vendo que os
81 municípios esta pior. E com esse governo a tendência é aumentar as reclamações e
82 vamos viver esse momento talvez em dobro para o ano de 2020. Agora acontece que o
83 nosso papel enquanto conselheiro é esse mesmo, é de debater, de reivindicar, para tentar
84 melhorar, mais compreendendo a limitação da governança, porque não é também só o
85 município de Sobral que esta passando por isso, é todo o país. Em seguida o presidente
86 **Zezé Leal** perguntou a conselheira Daniele se é um encaminhamento relacionado às
87 pautas. Em resposta ao presidente **Daniele Lima** disse que o encaminhamento não é em
88 relação às pautas e por isso queria saber se faz agora ou deixa só para o final. Porque o
89 que se entende de encaminhamento é ao final. Em seguida o presidente **Zezé Leal**
90 comentou que não sabia que encaminhamento era no final, eu sabia que
91 encaminhamento geralmente era a partir de uma determinada pauta, mais
92 encaminhamento genérico. Em seguida o conselheiro **Mário Sérgio** comentou que



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

93 encaminhamento, por exemplo, que vai solicitar pauta, geralmente é no final. Porque se
94 vai fazer encaminhamento solicitando pauta para próxima reunião, por isso o
95 encaminhamento no final. Retomando a fala o presidente **Zezé Leal** comentou que
96 então esta em discussão, o encaminhamento é agora ou no final? Então o
97 encaminhamento será ao final. E nós não podemos deixar de iniciar comentando sobre a
98 nossa oitava conferência de saúde, que é sempre um momento clímax que os
99 municípios, os estados e o Brasil passam e naquele momento a exemplo do que falei
100 ontem no grupo, tivemos muitas questões que foram bem debatidas, que foram
101 aprofundadas, foram encaminhadas e eu dei uma olhada no relatório e as propostas que
102 foram encaminhadas, acredito eu que muitas delas irão subir para nacional por tamanha
103 qualidade que foi apresentada. Isso é muito importante. E eu queria também agradecer,
104 pois temos que ter esse agradecimento para todos que colaboraram, que de uma forma
105 ou de outra todos nós fizemos essa colaboração. Quer seja aprovando algo, quer seja
106 colocando a mão na massa, a exemplo da comissão organizadora junto com os técnicos
107 também, apesar de que o seu Expedito agradeceu. E a luta continua e nós sabemos que
108 em sendo propostas a tomada de decisão de um governo, a partir dessas propostas, ela
109 tem uma relação com a pressão que a sociedade faça sobre ele, então as propostas foram
110 postas, mais os governos precisam então fazer cumprir essas propostas. E a reflexão que
111 eu faço é de que nós possamos cada vez mais, seja em conferência, seja nas nossas
112 reuniões ordinárias e extraordinárias, sejam em quais quer espaços que nós
113 frequentemos que nós elevemos o debate, que nós reflitamos profundamente sobre as
114 questões, porque a não reflexão e o debate superficial eles não contribuem, eles fazem
115 com que enxerguemos somente com um olho e não com os dois olhos, não
116 enxerguemos com o coração. E rogamos que estejamos vivos e com saúde nas próximas
117 conferências para que possamos avaliar melhor e continuar opinando sobre as políticas
118 de saúde nas próximas conferências. E aos que vão para estadual, que nos representem
119 bem, para que possamos fazer quórum no que diz respeito ao que foi aprovado aqui, na
120 nossa conferência. Então agora vamos iniciar as nossas pautas com:
121 **APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS CONSELHOS**
122 **LOCAIS DE SAÚDE;** Tomando a fala o conselheiro **João Emerson** comentou que
123 como representante dos trabalhadores, nós tivemos uma perda essa semana, que foi uma
124 trabalhadora do NASF, a Carol, que era uma lutadora, uma pessoa jovem e fazer um
125 momento solene e comunicar aos conselheiros que ela era uma farmacêutica e ela
126 prestava serviços pelo NASF e eu sugiro ao Zezé que através que procure fazer uma
127 celebração, apesar de não saber se ela era católica, mais acho que a oração é sempre
128 bem vinda, nesse momento de sétimo dia e convide algumas unidades, pois acho que
129 muitos gostariam de esta presente. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira**
130 comentou que a Carol fazia parte da nossa equipe e para nós foi um choque muito
131 grande, que quando fomos para unidade e esperávamos a Carol esta retornando quinta-
132 feira e foi um momento de uma grande perda, de um acidente trágico e eu acho que a
133 nota foi feita, a farmácia onde ela atuava também esta com uma tarja de luto e a
134 comunidade também esta sensível e até mesmo nós que somos da mesma equipe fomos
135 pegos de surpresa. Então é valida essa sua colocação Emerson, até porque foi uma
136 grande trabalhadora. Retomando a fala o presidente **Zezé Leal** comentou que, faço as
137 palavras de vocês as nossas. Então vamos iniciar com a apresentação que será feita pelo
138 seu Expedito. Em seguida o articulador social do conselho **Expedito Vidal** saudou a



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

139 todos e comentou que hoje eu trago uma apresentação sobre a situação dos conselhos
140 locais de saúde de Sobral, sede e distrito. E eu iniciarei colocando a situação dos
141 conselhos locais em 2019, da forma que é feito o trabalho. Após apresentação do
142 articulador Expedito Vidal o conselheiro **Mário Sérgio** comentou que esse formato que,
143 onde muitos estão desativados. Estação que eram um conselho muito atuante. E eu me
144 lembro de que na época que foi criado o articulador social, eu estava no conselho e eu
145 era uma pessoa que participava muitos desses conselhos. Porque esta acontecendo isso?
146 Qual é o principal empecilho? E na questão que e você colocou ali da Cohab II, porque
147 não ser o conselho local do complexo Sinhá Sabóia, que juntaria Cohab I, Cohab II e
148 Parçue Santo. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que você seu
149 Expedito falou sobre os conselhos ativados e desativados, uma observação é em relação
150 aos horários, que nós tenhamos essa preocupação em relação ao choque de horário entre
151 das reuniões. E como proposta eu queria trazer aqui para plenária, quando ocorrer esses
152 choques e o Expedito não puder ir, que o representante dessa macro pudesse esta
153 concuzindo essa reunião. Pois é uma oportunidade de os representantes da macro
154 estarem participando dessas reuniões e também para estarmos acompanhando a
155 realidade dessas macros. Então em relação a esses choques de horário que possamos
156 ajudar, pois não é deixando de lado, ou tirando a suas atribuições e a proposta aqui
157 colocada é de contribuir. E que possamos estar trazendo aqui para plenária possíveis
158 soluções. E em relação ao transporte, percebemos que é uma questão de um transporte
159 próprio, e para questões aqui no município é solicitado o carro e nós sabemos que a
160 gasolina esta a R\$ 5,00 (cinco reais), e queríamos ver questão da logística financeira
161 em relação a isso, porque são atribuições e ele esta no horário de trabalho, então é
162 interessante entender essa logística financeira e a logística de não só que estamos em
163 falta com o articulador, mais também em relação à secretaria executiva de como são
164 feitas essas demandas de quando não é possível disponibilizar o carro. E sobre um slide
165 que tem 16 ativos e 19 inativos, é interessante mudar a nomenclatura, porque isso não
166 quer dizer que não existe esses conselhos, então assim, ativados em cima, desativados
167 em baixo e como foi proposto e colocado no slide anterior, só tem apenas três conselhos
168 que realmente não existem, foi o que entendi. Em seguida a conselheira **Socorro**
169 **Ferreira** comentou que queria fazer algumas perguntas, que de certa forma por ter feito
170 parte da criação do articulador dos conselhos locais, onde o papel forte do articulador,
171 era estimular aos representantes de conselho, as lideranças comunitárias, de estarem
172 fazendo essas lideranças dentro das suas unidades e eu hoje sinto a falta. Porque eu
173 percebo dentro conselho esses momentos, que quando o articulador não se faz presente
174 as reuniões deixam de existir e eu acho que isso é uma coisa que nós enquanto
175 conselheiros, temos que colocar na agenda e que naquela agenda ter o compromisso de
176 esta fazendo parte daquelas reuniões. Eu acho que outro ponto que precisamos retomar é
177 entender que o articulador comunitário ele já é um articulador e hoje o que eu percebo
178 Expedito com todo respeito, pois eu sei que você, que por você ter tanto esse mérito que
179 você esta tomando como se ele fosse seu. E eu acho que os representantes de macro área
180 eles tem que estar envolvidos nesses espaços, as lideranças comunitárias também, para
181 que no dia que deixar de existir esse pessoal continue fazendo controle social. E eu acho
182 que Expedito tem que deixar essa autonomia dos conselhos locais. E nós discutimos
183 isso na conferência de como imponderar as pessoas para esta fazendo o seu discurso.
184 Que falem dentro de um espaço coletivo. Então algumas questões temos que nos em



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

185 ponderar. Em seguida a conselheira **Jovina Maria** comentou que, eu já pedi ao seu
186 Expedito para nós irmos ativar esses conselhos. E ele disse que quando fosse no retorno
187 de suas férias nós veríamos isso, mais ele me informou que é por causa da falta dos
188 transporte e eu fiquei disponível para ele no dia e a hora que ele quisesse ir e tanto faz
189 ser para o Rafael Arruda ou qualquer outro conselho local que ele precisar. Pois para
190 contribuir o articular, ele só articular, não é obrigado em todas as reuniões dos
191 conselhos locais, nós conselheiros também não e sim todos unidos. E cada vez que ele
192 for para reunião de conselho local um conselheiro se disponibilizar a ir é bom. E o
193 conselho é de todos, da comunidade e de preferencia que a comunidade é que são as
194 vozes e não nós conselheiros. No ano passado eu passei o ano inteiro convidando ele
195 para irmos e ele disse que quando ficasse de férias nós iríamos e até hoje estou
196 aguardando. Em seguida o presidente **Zezé Leal** comentou que as duas conselheiras que
197 falaram frisaram bem, que desde o colegiado anterior de que movimento é movimento.
198 E como movimento, o representante do estado não precisa esta lá observando, tutelando,
199 dizendo como faz. Conselho local é um movimento e por vezes eu até considerei no
200 colegiado passado que essa coisa de criar regulamentos, instruções, eu refleti se será que
201 isso era bom, coisas que não deviam. Estou apenas colocando alguns pontos que não
202 foram definidos e eu havia refletido com o colegiado anterior. E assim faço porque
203 antes de trabalhar no poder público eu estava no movimento, então eu tenho algum
204 espírito de como era no meu tempo de adolescente o movimento, que era algo natural.
205 Então é só reforçando a fala das meninas e o Expedito já é ciente dessa minha reflexão,
206 mais é claro que pela experiência que o Expedito tem ele sabe muito bem disso que
207 estamos falando, só não se essas reflexões são o suficiente para que ele possa repensar
208 alguns processos de trabalho dele ou se há necessidade de especificar como será o
209 trabalho, depois ele se manifeste. A outra questão é que se eu tenho a impressão, se
210 enxergo como correto que toda reunião eu deva esta presente, obrigatoriamente o
211 conselho terá que disponibilizar o transporte. Então a questão é, tem que ter alguém
212 presente em todas as reuniões? Essa é a primeira pergunta e se a resposta for sim esse
213 carro do município vai ter ficar na garagem da casa do Expedito, ou o conselho irá
214 definir agendas estratégicas? E o que é agenda estratégica, reativar um conselho é uma
215 agenda estratégica. Mais um conselho que vem funcionando com as suas próprias
216 pernas, vem cumprindo a sua agenda, é agenda estratégica mobilizar recursos para o
217 funcionário ir ao transporte, gastando combustível só para verificar? Será que isso é
218 agenda estratégica? Estou aqui colocando só para nós irmos conversando. E por último
219 a minha sugestão Expedito, claro é a primeira vez que nós vemos um relatório trimestral
220 sendo apresentado como diz no regimento e é apropriado que isso seja feito de três em
221 três meses para dar esse feed back, esse retorno para os conselheiros, mais que nós
222 vamos aperfeiçoando esse relatório, que o relatório consiga transmitir a imagem desses
223 três meses. E volto a dizer que não necessária para obter informações eu preciso esta na
224 reunião, eu posso fazer contato por telefone, por e-mail, posso ter conversas com os
225 conselheiros que estão aqui e representam as macrorregiões, quer dizer que são varias as
226 maneiras que irei captar informações a respeito da vida e da funcionalidade de um
227 conselho para que eu possa colocar nesse relatório, para que o pleno possa então estar
228 ciente. Em seguida o articulador **Expedito Vidal** comentou que, primeiro no inicio da
229 apresentação eu já pontuava algumas questões de como nós poderíamos estar
230 fortalecendo os conselhos locais. E eu trouxe hoje como proposta que os representantes



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

231 de macro tivessem essa disponibilidade. E eu até já propus uma vez que
232 acompanhassem de perto o estado funcional dos conselhos da sua macrorregião e ao
233 mesmo tempo o deslocamento, pois como elas irão se deslocar se não tem uma garantia
234 para que elas assumissem. Nós já tivemos algumas formações Zezé e a da Daniele
235 acompanhou isso, o desafio que é nós reunir uma macro, para trabalharmos com um
236 número limitado de quatro pessoas por localidade para uma formação. E é diferente de
237 você reunir um bairro, uma localidade e reunir as lideranças e fazer o momento ali,
238 muito gente irá receber treinamento, pois na hora que formos lá para falar de conselho já
239 tem mais pessoas participando. O primeiro desafio quando vamos construir um
240 conselho, é primeiramente levar a importância, como ele é constituído, se tem alguma
241 lei que garante os conselhos, essa é a primeira informação, como eles funcionam,
242 falamos da paridade, da formação, fazemos um diagnóstico. Nos conselhos já existentes
243 ficamos dando esse acompanhamento, colocando nas reuniões que vamos mais para dar
244 um suporte, facilitando, ajudando. E mesmo que se eu quisesse acompanhar eu não teria
245 perna para isso, pois quando esta posta dezesseis ativos e dezenoves desativados é um
246 território imenso, então o que eu entendi é para trabalharmos de melhorar, qualificar
247 essa parte. E enquanto a questão da minha não ida ao conselho, dizer que o conselho
248 não irá funcionar independente que eu não esteja lá à reunião acontece, apenas às vezes
249 acontece que eu solicito o carro e não tem carro às vezes para eu participar das reuniões.
250 Mais não é porque eu não fui à reunião, que a reunião acontece. E às vezes tem umas
251 fala voltado, mais as vezes não temos até um entendimento tão grande, mais também
252 não é tão ingênuo, pois não é que os conselhos só funcionem se eu estiver lá, apenas
253 consideramos, como sempre foi assim, acompanhando a vida dos conselhos, onde
254 tivemos já vinte e oito conselhos funcionando e entre altos e baixos motivando as
255 pessoas. Então o que eu trouxe realmente é essa parte do fortalecimento dos espaços e a
256 parte do próximo mês, por exemplo, pegar essa planilha com dezesseis conselhos ativos
257 e você vai trabalhar só em cima dos inativos. A questão que eu acho interessante colocar
258 aqui, sabe que um dos desafios é garantia de transporte, então muitas das vezes eu vou
259 na minha moto e eu faço uma planilha entrego ao Diego, com data, local e horário e
260 também repasso essa planilha para o Célio. E aqui na sede eu nunca peço carro, há não
261 ser que seja à noite e boa parte das reuniões são à noite, que é mais complicado para eu
262 ir de moto. Então deixo para o pleno definir essa parte. Em seguida o conselheiro **Mário**
263 **Sérgio**, eu entendi a fala do Expedito e a fala da Socorro Ferreira, que é interessante que
264 a fala sobre o junco, que quando fala dos conselhos locais de algumas questões, que
265 quando foi ativado os conselhos locais, eram conselhos locais de desenvolvimento
266 social. Onde não debatíamos somente saúde, debatíamos questões como saneamento,
267 lixo, várias questões e ali tinha a presença da comunidade. E eu quero puxar o histórico
268 do secretário Odorico, que era um dos grandes incentivadores dos conselhos locais. E a
269 presença do conselheiro local nas reuniões do conselho eram realmente importante,
270 onde até as conselheiras Socorro Ferreira e Daniele Lima falaram, de já sair daqui e
271 colocar o nome dos conselheiros que iram para essas reuniões, porque é importante a
272 presença do conselheiro, como tanto na fala do presidente, onde fala se é preciso o
273 Expedito esta em todas as reuniões, nós temos que voltar a pauta da criação do
274 articulador social, porque foi criado o articulador social? Qual é o papel do articulador
275 social? O papel é motivar, articular a criação de conselhos locais e acompanhar os
276 conselhos locais. Então se não precisar ele ir, para que ter um articulador social? E eu



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

277 acho que um grande desafio que na época, nas gestões anteriores o conselho tinha um
278 carro, não para ficar na garagem do Expedito, mais ficava no conselho de saúde, para ir
279 com o pessoal da secretaria, para ir com o presidente do conselho, para ir com os
280 conselheiros, ou seja, tinha um carro exclusivo para o conselho. Porque o conselho
281 precisa e não é só o conselho de saúde, é o conselho tutelar que precisa, é o conselho da
282 infância, é o CEREST. Porque agora tem um ocupar, ai liga e ficar na esperança de vir
283 ou não o carro, fica complicado para os conselheiros, então acho que temos que voltar
284 Zezé nesse caminho, primeiro o fortalecimento dos conselhos é importante sim, a
285 questão das macros, é importante que os carros das unidades dos distritos fizesse o
286 deslocamento de reunião dessas conselheiras, para não precisar o Expedito ir lá. Mais eu
287 acho que a atuação do articulador social é preciso, e se é preciso mudar algumas
288 questões, eu entro no seu método, se é preciso rever o papel do articulador social, eu
289 que seja revisto, mais que é preciso é preciso sim. Em seguida o presidente **Zezé Leal**
290 comentou que, eu não sei em que momento da minha fala eu disse que era para
291 extirquir o articulador social, eu não falei isso. A participação do articulador social é
292 fundamental e importante nas reuniões, é. A participação do conselheiro da
293 macrorregião é importante, é fundamental na reunião, é verdade. A participação do
294 articulador social é obrigatória nas reuniões? A participação do conselheiro da
295 macrorregião é obrigatória? Existe uma diferença muito grande. Uma coisa é
296 fundamental e importante e outra coisa é obrigatória. Que eu ponderei na minha fala não
297 põe em xeque se é fundamental, se é importante, de que isso já tem um reconhecimento
298 pessoal, conceitual, filosófico, em todo lugar onde chego eu falo, que bom e eu já ouvi
299 aqui. que os outros conselhos municipais tivessem um articulador. Então do ponto de
300 vista do que é fundamental e importante, é fora de questão. O que estou dizendo é a
301 obrigatoriedade, foi o que eu tencionei e o que eu tencionei foi que, porque não, e é o
302 encaminhamento que eu quero fazer, porque não se tem uma agenda estratégica e essa
303 agenda estratégica, quem tem que ficar a frente dela é o articulador, com o apoio dos
304 conselheiros das macrorregiões. Então é preciso que se otimize isso e para se otimizar é
305 preciso dessa agenda estratégica. Tenho certeza que o secretario se coloca para
306 colaborar com isso, com o transporte. Então vamos lá, se tiver o transporte pela manhã e
307 a tarde, reativamos todos os conselhos? É isso? Ou podemos combinar, otimizar o papel
308 do articulador, com otimizar a utilização do carro publico em prol dessa agenda
309 estratégica. Então essa combinação, essa provocação, esse tensionamento, que eu quero
310 fazer para nós aqui para que nós repensemos isso, mais também tensionando o Expedito
311 que em relação ao processo de trabalho dele, pois o Expedito precisa observar o
312 processo de trabalho dele. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que, nós
313 tivemos em outra ocasião, outra reunião, em que foi até sugerido justamente essa
314 otimização e melhor uso em relação ao carro direcionado ao conselho municipal de
315 saúde para as atividades. E acho que os companheiros se lembram que saiu até como
316 encaminhamento, como proposta de ver a agenda, direcionar essa agenda para o setor de
317 transporte, para otimizar a questão do uso do carro para as atividades. E nós nos vemos
318 novamente trazendo essa pauta, trazendo essa sugestão. E eu acho que temos que
319 começar a sair do discurso, para efetividade, porque se não estamos começando hoje
320 uma questão que foi conversada em outra reunião, correndo o risco de uma possível
321 outra reunião, estamos trazendo novamente essa temática, então eu acho importante
322 reunir as sugestões que foram feitas, os responsáveis que são as pessoas capazes de



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

323 efetivar essas ações, para que isso comece a acontecer. Porque se não iremos passando,
324 passando e nós ficaremos no dialogo, na critica, propondo e o fato é que precisamos da
325 ação efetiva, pois isso é que vai refletir. Pois o que acontece nos conselhos locais, vocês
326 precisam participar das eleições das macrorregiões para os representantes dos conselhos
327 locais. Então nós temos que dar importância para a base, pois se você não tiver uma
328 base, você não fica em pé, é raciocínio lógico. Então que nós começemos realmente de
329 fato ter um olhar, para que as coisas aconteçam. E tudo isso se dá através do trabalho
330 realizado lá, na base, feito pela comunidade organizada, pelo agente comunitário de
331 saúde, os agentes de endemias, pois toda premiação que vem para o município de
332 Sobral em relação à saúde se dá na base e nós temos que começar a trazer também os
333 bons resultados para saúde. Porque nós vemos nomes, parabéns, em todos os sites
334 referentes à educação e não tem nada de bom também na saúde para nós mostrarmos? O
335 município de Sobral só é destaque porque é diferente, os outros conselhos não tem
336 articulador social, pois Sobral só é destaque porque faz diferente e faz bem feito.
337 Retomando a fala o presidente **Zezé Leal** disse que, só para vermos os
338 encaminhamentos, você queria encaminhar Daniele Lima? Em resposta ao presidente
339 **Daniele Lima** disse que, o que já foi proposto em outra reunião que é em relação de nós
340 vermos a estratégia de ter um carro disponível para as ações do conselho, esse é o meu
341 encaminhamento. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** mencionou que, outro
342 encaminhamento é a participação dos conselheiros, acho que também foi tocado nessa
343 reunião o papel do articulador. Agenda para que os conselheiros participem dessas
344 reuniões e a articulação com os representantes das macroareas, para reativar onde os
345 conselhos precisam ser ativados. E que seja garantido isso em ata, pois hoje nem a ata
346 foi lida. Em seguida o técnico do conselho **Luigi Mesquita** comentou que, nós tivemos
347 uma conferência e me desculpe senhores conselheiros mais muitos colocaram o nome
348 nas comissões e poucos apareceram. A ata não foi feita, pois o secretario executivo,
349 porque ele estava muito ocupado com as atribuições da conferência. Em seguida o
350 presidente **Zezé Leal** comentou que, agora vamos dar seguimento com a pauta sobre:
351 **APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DA CISTT**; Tomando a fala a
352 conselheira **Socorro Ferreira** saudou a todos e comentou que, dentro desse pleno do
353 conselho, tivemos que compor uma comissão da CISTT – Comissão Intersetorial em
354 Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e os membros efetivos que foram também
355 tirados dentro do pleno, fui eu Socorro Ferreira e o companheiro Mario Sérgio, somos
356 os dois conselheiros que tiveram o desafio ir fazer parte da comissão intersetorial, onde
357 nós já nos sentamos e já tivemos três reuniões, onde eu gostaria de convidar os
358 membros da CISTT que estão aqui presentes que fiquem em pé. E estes são os membros
359 da CISTT que tiramos como encaminhamento na última reunião da CISTT para que
360 estivessem presente nesta reunião do conselho para entenderem um pouco sobre esta
361 comissão que esta dentro do conselho municipal de saúde. E na nossa primeira reunião
362 foi assessorada pela psicóloga do CEREST Suzana, onde fez toda apresentação sobre o
363 que é a CISTT? Para que serve? Onde ela nasceu? Então foi feito todo um trabalho de
364 motivação. Já no segundo momento foi para estudar a portaria em que foi criada a
365 CISTT, foi a portaria 3120/98, onde nesse momento da reunião tiramos uma chuva de
366 trabalhos, de ideias, de propostas e desafios que a CISTT poderia trabalhar. Entendendo
367 que a CISTT é um comissão do conselho de saúde. A CISTT ela não delibera.
368 Entendendo também que só o conselho delibera e por esse motivo que nós hoje



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

369 enquanto CISTT, estamos trazendo uma proposta, para que nós da CISTT possamos
370 esta dando continuidade aos nossos trabalhos. E nossos próximos passos de trabalho são
371 aqui dentro do conselho, por isso pedimos essa agenda e até trazendo o nosso retorno do
372 nosso trabalho enquanto representantes da CISTT. Em seguida o conselheiro **Mario**
373 **Sérgio** comentou que é importante colocar que a CISTT para quem não conhece, é a
374 comissão intersectorial em saúde do trabalhador, então o trabalho da CISTT é mais nessa
375 área da saúde do trabalhador em si. Nós temos o desafio de ir nas unidades e olhar como
376 esta sendo o trabalho daquelas pessoas nas unidades, dos servidores municipais, não só
377 da saúde, mais os servidores em geral. E como a companheira Socorro Ferreira disse,
378 nós apenas recomendamos sugestões, para o pleno do conselho aprovar nas reuniões.
379 Retomando a fala a conselheira **Socorro Ferreira** comentou que o objetivo da CISTT é
380 trazer a temática, assessorar o conselho de saúde, sobre a temática saúde do trabalhador.
381 Nós não fazemos nenhuma deliberação, pois é nesse espaço aqui que estaremos
382 trazendo toda essas demandas, onde nós estaremos dialogando com os membros da
383 CISTT, pois os membros da CISTT não são conselheiros, são entidades que fazem parte
384 da saúde do trabalhador tipo, sindicatos, associações, federações, são outros organismo
385 que interagem para que possamos estar trazendo essa discussão para o controle social,
386 que é o conselho de saúde. E na nossa última reunião, a chuva de idéias, onde nós
387 priorizamos esses itens como desafiador, para que nós consigamos fazer o trabalho
388 atuante da CISTT. Assim consolidamos a garantia mensal das reuniões ordinárias e
389 extraordinárias da CISTT, como da mesa diretora, onde os coordenadores são eu e o
390 Otaviano e nossas reuniões acontecem uma vez ao mês e sempre um dia antes das
391 reuniões do conselho a CISTT tem se reunido aqui no CEREST. E outro ponto que
392 colocamos que foi tirado dessa nossa reunião de planejamento é a visita aos conselhos,
393 aos locais de trabalho dos serviços públicos municipais em geral, que assim a CISTT
394 faça essas visitas para identificar as condições de trabalho e as formas de resolver dentro
395 dos princípios de organograma, juntamente com o CEREST. Outro ponto é expandir a
396 CISTT, identificar os locais de trabalho de trabalhadores informais, participação da
397 CISTT nas audiências publicas do conselho municipal de saúde. Nós também
398 precisamos de recurso para CISTT, para o deslocamento, para o trabalho de
399 panfletagem, de construir material pedagógico, então precisamos desse recurso para o
400 funcionamento da CISTT. Divulgar a CISTT visitando os locais de trabalho dos
401 contribuir com informações referente ao serviço ao qual faz parte. Realizar momento de
402 promoção de saúde dos trabalhadores e trabalhadoras. E isso são propostas nossas de
403 trabalho. Em seguida o conselheiro **José Otaviano** comentou que, o trabalho da CISTT
404 não é um trabalho aleatório, é um trabalho proveniente de um estudo dirigido, que na
405 verdade ele tem um papel mais direcionado e envolvido com a participação do conselho
406 municipal de saúde, os conselheiros, ou seja, a missão da comissão da CISTT, não é da
407 comissão da CISTT e sim de todos os conselheiros que são os que participam
408 efetivamente das decisões. E o que esta colocada nesse pequeno projeto de iniciação, até
409 onde ele vai não sabemos, mais entendemos que ele veio para ser feito. E queremos
410 fazer de uma melhor forma em que todos estejam participando ou pelo menos ajudando,
411 dando força para que as coisas que foram propostas e foram aprovadas aqui realmente
412 tenham sucesso. E não estou falando nessa gestão, mais em outras que vierem, das
413 pessoas que forem ficando a frente na coordenação. Porque não adianta começar um
414 trabalho e com seis meses desmanchar. Não queremos dessa forma, queremos que ela



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

415 seja um coisa continuada institucionalmente, compromissada, fazendo parte do conselho
416 municipal de saúde, pois só dessa forma conseguiremos chegar até o trabalhador,
417 porque ele sofre muito dentro das suas funções e eles na maioria dos casos nossos que
418 trabalhamos diretamente com a saúde, temos que saber que eles precisam ser cuidados
419 também e para isso esta posta a CISTT junto com o CEREST organizar estratégias,
420 oficinas, identificando de todas as formas de como estão desenvolvendo as atividades.
421 Pois um trabalhador da saúde sofre muito, porque o trabalhador da saúde é quase um
422 trabalhador escravo, que trabalha demais e não tem muito reconhecimento. E nós
423 queremos através da CISTT que isso mude categoricamente para uma situação mais
424 estável, aonde você vá para o trabalho e sinta prazer e desenvolver sua atividade dentro
425 do ambiente de trabalho. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** comentou que
426 também foram citados alguns membros que poderíamos esta convidando e que esse
427 convite não seja só de papel e sim no corpo a corpo, sensibilizando as entidades
428 informando a importância dela de esta fazendo parte dessa comissão. E foram essas
429 entidades; o sindicato dos comerciários, o sindicato do mototaxistas, a federação das
430 associações, sindicato dos trabalhadores rurais, sindicato dos caminhoneiros, sindaúde,
431 sindicato dos garçons, ASTRA, conselho municipal de educação e o sindicato dos
432 servidores federais. Foram identificados essas identidades dentro da oficina para que
433 pudéssemos esta fazendo convite para estarem vindo compor a CISTT juntamente com
434 as entidades que já fazem parte. Em seguida Margareth Muniz da AMMA saudou a
435 todos e informou que aqui como proposta dos novos membros da CISTT, eu acrescento
436 além do conselho municipal de educação, o CONDEMA que é o conselho municipal de
437 defesa do meio ambiente, então eu acho que esses tópicos que estamos vindo
438 trabalhando, são mais do que essenciais a participação não só da AMA mais de um dos
439 membros do CONDEMA para esta fazendo esse link da saúde, com a saúde ambiental.
440 Em seguida a conselheira **Daniele Lima** perguntou se esse tópico dois e esse sete, são
441 visitas aos locais? E no item seis fala sobre o recurso para o funcionamento da CISTT, e
442 aqui no regimento no art. 39º, no parágrafo único, que fala justamente sobre esses
443 recursos, que diz; que dos recursos do conselho municipal de saúde, deverá ser
444 assegurado os termos de despesas como passagens, hospedagem, ajuda de custo,
445 alimentação, deslocamento e outros quando no exercício de suas funções, a qualquer
446 componente da CISTT, quando eleito na plenária da CISTT e autorizado pela mesa
447 diretora, plenário do conselho municipal de saúde, só para esclarecimento. Então vocês
448 irão apresentar ações, o que você vão esta fazendo e passar para o conselho? Em
449 resposta a conselheira Daniele, a conselheira **Socorro Ferreira** disse que iremos
450 repassar para o pleno do conselho, até porque é aqui que sai a aprovação para que
451 possamos esta continuando nosso trabalho. Em seguida o presidente **Zezé Leal**
452 perguntou se algum conselheiro faz objeção ao encaminhamento? E nós entendemos
453 que essa discussão foi para nivelar, então se nenhum conselheiro faz objeção, esta
454 aprovado. E a consideração que o Neto fez de deixar os novos membros para posterior,
455 pois um ponto que eu entendi que não esta muito definida. Então coordenação
456 encaminha isso? Em resposta o conselheiro **Mario Sergio** membro da CISTT, pelo que
457 entendi que tem alguns que estão compondo a CISTT como convidados, como a OAB,
458 o ministério publico, mais eles nunca veem, então na fala do Neto é para substituir essas
459 entidades que não comparecem e da vaga para outras. Em seguida a conselheira
460 **Socorro Ferreira** comentou que foi feita essa discussão, mais nós não tínhamos como



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

461 substituir porque não tinha um protocolo de frequências, mais nessa última reunião,
462 nessa mesa de planejamento, uma ação da CISTT de fazer esse registro dos membros.
463 Em seguida o presidente **Zezé Leal** perguntou que esse encaminhamento, ele se soma a
464 proposta de inclusão dos novos membros? A conselheira **Socorro Ferreira** respondeu
465 que sim. Retomando a fala, o presidente **Zezé Leal** comentou que então matem as
466 mesmas entidades já existentes. E esta sendo proposto de incluir mais dez. E a regra é,
467 monitorar a presença dos que já estão e dos que estarão se for aprovado, para um tanto x
468 de ausências. A conselheira **Socorro Ferreira** informou que nas reuniões da CISTT
469 será usado a questão de faltas do regimento interno do conselho na CISTT. Em seguida
470 o presidente **Zezé Leal** perguntou se todos os conselheiros estavam de acordo e todos
471 concordaram, então esta aprovado, que seja feita a resolução nos termos que foram
472 apresentados. Então dando continuidade passamos então para pauta sobre: **Aquisição,**
473 **controle e ressuprimento de matérias de prevenção nas unidades básicas de saúde;**
474 Em seguida o **Luis Galdino** saudou a todos e falou que com relação pertinente a
475 pergunta, com relação ao kit prevenção. Desde o mês de agosto que estamos tendo um
476 problema com a licitação, com esse item do kit papa Nicolau, que estamos com
477 dificuldade. Lançamos um primeiro edital em agosto que fracassou. Edital fracassado é
478 quando nenhuma empresa se interessa em vender ao município. Então tivemos um
479 problema no mês de agosto, em seguida no termino, pois precisamos esperar finalização
480 do processo e a média no mínimo de processo licitatório é em torno de três meses. E
481 quando foi em novembro, já foi solicitado novamente outro pregão que fizemos para
482 tentar fazer aquisição novamente. E isso os estoques diminuindo e no mês de dezembro
483 tivemos insucesso e quando foi em meados de fevereiro, não conseguimos novamente
484 alguma empresa que quisesse participar do pregão, assim o item foi fracassado
485 novamente. Quando ele foi fracassado novamente tivemos duas estratégias. Uma foi à
486 questão de lançar novamente o edital, porque precisamos ter esse item a relatar e
487 também fizemos uma aquisição emergencial, por conta do fracasso das outras duas
488 licitações, nós não poderíamos ficar sem o produto e não tenha os kits e não ter à
489 assistências as mulheres do pré-natal. E nós ainda tivemos um pouco de dificuldade em
490 fazer essa comprar direta, isso de imediato, na questão de fornecedor, porque não se
491 tinha o kit como um todo. Onde nós temos duas especificações, uma de comprar o kit
492 completo, e a outra é comprar separado e assim nós também tivemos um pouco de
493 dificuldade, porque nós estávamos com um pouco de dificuldade em conseguir os
494 fornecedores por aqui. Assim demoramos um pouco mais de um mês para conseguir
495 fazer essa compra e assim fizemos uma pequena compra. E na última licitação que
496 fizemos conseguimos ter compradores que se submetessem ao processo e que quisessem
497 vender. Por isso que diminuimos um pouco dessa compra emergencial, porque o preço
498 não estava tão vantajoso, mais nós precisávamos do produto e agora estamos na fase de
499 finalização do certame e agora já estamos na parte final do processo, onde as empresas
500 ganhadoras, tivemos um pouco de dor de cabeça no final desse processo agora, porque a
501 empresa ganhadora que se submeteu um preço, só que esse preço na hora em que fui
502 fazer a verificação, onde sou eu que faço a verificação das propostas, os preços estavam
503 muito abaixo do mercado e ligamos o pisca alerta e ligamos para empresa e realmente
504 eles informaram que não iriam conseguir revender nesses valores. E nós tivemos que
505 chamar a segunda empresa, para que essa empresa pudesse mandar a documentação. Já
506 foi apresentada a proposta e esta tudo ok com as três empresas ganhadoras e agora



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

507 estaremos finalizando os processos. E nessa compra emergência fizemos uma compra
508 para três meses, finalizando no final de fevereiro. E em abril já começamos as
509 distribuições para todos os CSFs normalizando. Em seguida o conselheiro **Edilson**
510 **Machado** perguntou que se esses três meses que vocês estão garantindo é para o
511 município todinho? E antes de terminar esse estoque, vocês já entram com outro
512 processo ou acaba para fazerem outro processo? Em resposta ao conselheiro, o
513 representante da CAF **Luis Galdino** disse que esses três meses são garantidos para toda
514 população. E assim que finalizar o certame no final de maio, nós já fazemos outra para
515 receber a mercadoria, antes que acabe o estoque. Os itens doze, treze, quatorze e quinze,
516 são referente aos kits papa Nicolau. Na questão das quantidades, um de R\$ 40.000,00
517 (quarenta mil) unidades do kit papa Nicolau tamanho G, um de R\$ 45.000,00 (quarenta
518 e cinco mil) unidades do kit tamanho M na cota principal, que é quando o item
519 extrapola aos R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e precisa-se se ter uma cota reservada que
520 é para garantir as micros e pequenas empresas que possam participar e competir
521 igualmente com as empresas grandes. E no kit papa Nicolau M da cota reservada
522 de R\$ 15.000,00 (quinze mil) unidades e um de R\$ 30.000,00 (trinta mil) unidades do
523 tamanho P. Esses foram os quatro itens fracassados. Onde nesse ano no pregão
524 019/2019 foram solicitadas as mesmas quantidades. E das empresas que venceram tem
525 duas que são aqui do estado do Ceará, a Shopping Prohospital de Fortaleza, Central das
526 Fardas do Eusébio e a Prohospital Produtos Hospitalares. Em seguida a conselheira
527 **Socorro Ferreira** comentou que na questão da licitação em que as empresas dão seus
528 nomes e não cumprem com o seu papel e geram prejuízo com a saúde pública do nosso
529 município e isso é importante enquanto conselheiros estarmos sabendo, até para
530 divulgar mesmo. Em seguida a conselheira **Daniele Lima** comentou que só queria falar
531 da visita que a comissão fez a CAF e recebemos a documentação no começo do mês
532 de abril e por conta do feriado e uma série de agendas, ainda não foi possível a
533 elaboração do relatório, e só para deixar registrado que algumas informações que foram
534 solicitadas ao coordenador Ajax e eu até falei com ele que quando foi pedido foi a lista
535 dos profissionais e as funções, mais não veio as funções e é bom depois Luis verem isso
536 ai. E dizer que nós queremos fazer a apresentação no próximo mês se for possível, mais
537 antes disse iremos sentar e discutir sobre as informações obtidas da real situação lá da
538 CAF. Em seguida a coordenadora da atenção especializado **Tarciana Serafim**
539 comentou que esta sabendo da visita de uma comissão do conselho à rede de saúde
540 mental, eu gostaria também de ter um feedback do que vocês viram nas unidades, o que
541 pode melhorar, porque é interessante para nós, esse olhar do serviço, para ver o que
542 podemos melhorar. Em seguida a conselheira **Socorro Ferreira** comentou que a visita
543 que fizemos na rede de saúde mental, ainda vamos sentar e discutir em quanto a visita
544 da comissão realizada a rede de saúde mental. Em seguida o presidente **Zezé Leal**
545 perguntou se todos os conselheiros estão contemplados? Então como todos os
546 conselheiros estão contemplados, passamos agora para próxima pauta sobre, **A**
547 **Utilização dos carros da secretaria de saúde para o transporte de usuários e**
548 **profissionais da saúde a cidade de Fortaleza.** Em seguida o gerente da célula de
549 transporte da secretaria de saúde **Celio**, basicamente nós temos três regras de organizar
550 essa logística de transporte de pessoas, pacientes, acompanhantes e dos usuários para
551 Fortaleza. Uma das regras vem demandada da secretaria da saúde na pessoa do doutro
552 Gerardo Cristino, o Leal como coerenador. Tem a demanda administrativa dos usuários



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

553 e dos servidores, para agenda de capacitações, funcionais, as reuniões e hoje mesmo
554 recebemos demanda da secretaria para reuniões. E nós fazemos também agendamento
555 em dois ou três carros administrativos da secretaria de saúde. E voltando a demanda do
556 SACS, toda semana vão duas vans com quatorze ou quinze pessoas, entre eles
557 acompanhantes. Todas as demandas da secretaria de saúde e do SACS são feitas em
558 carros administrativos e as demandas da regulação, necessariamente são feitas em
559 ambulâncias. E em média temos cento e quinze viagens mês. Em seguida o conselheiro
560 **Mário Sergio** comentou que, estou a cinco anos levando minha mãe para Fortaleza e a
561 prefeitura paga com todos os esforços e o meu questionamento é que nas ultimas
562 viagens. Nós recebemos uma reclamação do motorista, que são duas vans, onde a
563 primeira van sai de Sobral por volta de uma e meia na parte da manhã e a segunda é
564 para sair quatro, cinco horas da manhã que é o pessoal da tarde, só que nas últimas
565 vezes a pessoa que esta marcando, ela não tinha esse cuidado de separar, ai a pessoa
566 marcava de uma hora aqui e a outra van iria se consultada pela manhã, então é só a
567 forma de organizar esse empecilho. Onde muitos usuários colocam a culpa no
568 motorista. Em resposta ao conselheiro o **Celio** comentou que sempre esta em contato
569 com a Alana e todos os problemas de rotina eu resolvo diretamente com a Alana que é a
570 gerente do SACS e nós fizemos uma alteração com relação ao horário. Não existe mais
571 o horário de um e meia e duas e meia e nós unificamos os horários e agora todo dias
572 saem às duas horas da madrugada saem os carros no mesmo horário, nós fizemos uma
573 divisão de grupos de unidades hospitalares em Fortaleza, nós fizemos um
574 regionalização para que otimizasse o motorista e ele precisasse de menos tempo para
575 distribuir em uma rota maior. E com essa organização da mais tempo para ele chegar
576 mais cedo em Fortaleza e distribuir mais rápido os pacientes e ter um momento de
577 repouso, pois o motorista acorda à uma hora da manhã para sair às duas. Em seguida o
578 conselheiro **Edilson Machado** perguntou ao Celio, se pode dar carona nesses carros?
579 Em resposta ao conselheiro Edilson, o **Celio** informou que a regra de hoje, consta que
580 tanto nas fichas do SACS, quanto nas fichas administrativas, esta lá bem claro, que é
581 proibido carona. Em seguida retomando a fala o conselheiro **Edilson Machado**
582 comentou que como você diz Celio, não vai nenhuma pessoas no carro, as vezes a
583 garagem ela não informar o horário que o carro ira sair, ai por duas vezes o carro da
584 unidade que não vai pegar, ai eu vou é de moto para Jaibaras, quando eu chego lá esta
585 agendado para o rapaz ir me pegar as três horas e o carro esta saindo duas horas da
586 garagem. Ai não tem condições de eu chegar na hora. E eu queria só que a garagem
587 falasse a hora em que vamos sair. Em resposta ao conselheiro Edilson, o **Celio** informou
588 que, o que define a maioria dos horários, é o horário que tem para o profissional chegar
589 à Fortaleza. Pois essas viagens são definidas no dia anterior, ficar lá definida o horário.
590 Em seguida a conselheira **Juvina Maria** comentou que, na visita da comissão a rede de
591 saúde mental, por varias vezes já aconteceu de o Diego enviar o pedido e o senhor
592 Anacleto simplesmente não envia retorno e nós ficamos por mais de duas horas
593 esperando o carro para realizarmos as visitas. Pois só aconteceu a visita porque o rapaz
594 levou a gente no carro dele, se não nós já íamos desistir e o Diego ligou por mais de três
595 vezes na nossa frente e nada de resposta. Em seguida o presidente **Zezé Leal** comentou
596 que, essas observações serão feitas ao secretario, para tomar a melhor decisão. Após a
597 conselheira **Socorro Ferreira**, perguntou como esta o sistema do ocupar. E em
598 resposta a conselheira o **Celio** comentou que, fazemos o levantamento todo mês do



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

599 numero de demandas solicitadas e o número de demandas atendidas e não atendidas,
600 onde a nossa meta é reduzir de 10% e recentemente eu fiz um levantamento, que foram
601 em média novecentas chamadas mês e noventa não atendidas, onde eu fiz até um relatório
602 para o Zezé Leal e o secretário que a nossa meta ainda é reduzir isso, pois eu acho que
603 esta muito alto. Em seguida o conselheiro **Edilson Machado** comentou que, nós
604 levamos até essa proposta para o CESAU, para secretaria de Fortaleza. Em seguida a
605 conselheira **Daniele Lima** perguntou que qual o número de carros em atividade, quais
606 os carros que estão com problemas, os que estão nas oficinas. Em resposta a
607 conselheira, o **Célio** comentou que hoje temos uma frota de noventa e três veículos,
608 oitenta e três ativos, dez inservíveis, esperando um processo de documentação para que
609 seja colocado no leilão da secretaria de gestão. Desses oitenta e três ativos, nós estamos
610 em torno de dezenove veículos parados. Esse índice já esteve bem menor, recentemente
611 nós tivemos a diminuição de alguns tetos financeiros, por isso não estamos conseguindo
612 baixar esse índice. E a média que empregam também é 10% da frota, que da no máximo
613 8.3 veículos parados, mais nós estamos com o dobro. E estamos vendo com o doutor
614 Gerardo se conseguimos rever algum índice de liberação de mais verba, para ver se sobe
615 um pouco mais esse teto financeiro. Nós temos apenas R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil
616 reais) por mês para gastar com peças e serviços. Por mês são 157.000,00 (cento e
617 cinquenta e sete mil reais) de combustível é o nosso teto financeiro, mais nós estamos
618 gastando 173.000,00 (cento e setenta e três mil reais). Em seguida a conselheira **Daniele**
619 **Lima** comentou que estivemos reunidos com algumas pessoas do conselho local da
620 Expectativa, da macro a qual eu represento e nesta reunião saiu que eu trouxesse e
621 solicitasse ações ou possíveis soluções de duas problemáticas que se encontra na
622 comunidade. Primeiro ponto é em relação ao ponto de apoio que tinha no alto grande,
623 que faz parte da Expectativa, que era um atendimento que era ofertado a essa
624 comunidade por conta da distancia da unidade a qual é referencia e esse ponto de apoio
625 não esta mais sendo possível esse atendimento. E a comunidade se sente um pouco
626 prejudicada nesse sentido de não ter o atendimento. O outro ponto é que estamos com
627 quatro agentes comunitárias de saúde dessa área, onde duas estão afastadas por questão
628 de saúde, uma é o processo de aposentadoria e a outra é porque foi cedida ao sindicato,
629 então estamos com quatro faltas de agentes de saúde. E não só na Expectativa, como
630 também em outros territórios e nós já até trouxemos essa discussão de como repor essas
631 vagas das áreas descobertas e teve pessoas que passaram por um processo. No Sinhá
632 Sabóia tem, Expectativa tem, são territórios que tem áreas de classificação e em outro
633 momento já fizemos esse pedido aqui no conselho visto que seja uma forma de repor
634 essas vagas. Em seguida o presidente do conselho **Zezé Leal** pediu para o secretário
635 executivo que envie ofício para coordenação responsável, solicitando resposta sobre a
636 questão do ponto de apoio no Alto Grande e sobre as áreas vacantes de agente de saúde.
637 Agora temos a pauta sobre, **Recomposição das Câmaras Técnicas e Comissões do**
638 **Conselho de Saúde;** em seguida o secretário executivo **Diego Nascimento** mencionou
639 que tem uma vaga na câmara técnica de orçamento e finanças, uma vaga câmara técnica
640 de gestão participativa e políticas públicas, uma vaga na câmara técnica de ouvidoria,
641 onde todas as vagas são do segmento de usuário. Assim para vaga na câmara técnica de
642 orçamento e finanças a conselheira Antônia Márcia se candidatou para vaga e não tendo
643 outro conselheiro para concorrer, ela assume essa vaga. Para vaga da câmara técnica
644 de gestão participativa e políticas públicas temos o conselheiro Edilson Machado se



ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SOBRAL - CMSS

645 candidatando e como nenhum outro conselheiro do segmento de usuário deseja se
646 candidatar, ele assume essa vaga. A conselheira Ligerdane da Ponte assumi a vaga na
647 COREMU, para o comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Santa Casa, a
648 conselheira Leila Cristina se candidatou e não tendo outro conselheiro para concorrer,
649 ela assume esse acento. Agora para o comitê das arboviroses, Ligerdania da Ponte
650 assume essa vaga, não tendo nenhum conselheiro que queria se candidatar. Em seguida
651 para o comitê de mortalidade, perinatal, materno e infantil a conselheira Jovina Maria se
652 candidatou e não tendo outro conselheiro, ela passa assumir esse acento. Para comissão
653 de acompanhamento do convênio da Santa Casa, temos os conselheiro João Emerson e
654 a conselheira Francisca Daniele para concorrer a essa vaga, o presidente colocou em
655 regime de votação e conselheira Francisca Daniele ficou com cinco votos e o
656 conselheiro João Emerson ficou com oito votos, assim o conselheiro João Emerson
657 assume a vaga. O próximo é o assento para comissão de convênio com o Instituto para
658 Gestão em Saúde de Sobral, onde a conselheira Daniele Lima se candidatou, mais
659 depois abriu mão passando a vaga para o conselheiro João Emerson. Em seguida o
660 conselheiro **João Emerson** comentou que existem alguns gerentes novos que não
661 sabem o que é o conselho de saúde, então seria bom fazer uma apresentação sobre o que
662 é o conselho de saúde e a importância dos representantes que são conselheiros
663 participarem das reuniões, porque nas conferências alguns gerentes não sabiam nem o
664 que era para fazer. Passado o tempo estipulado, o Presidente do CMSS **Francisco José**
665 **Leal de Vasconcelos** deu por encerrado às dezessete horas a Quarta Reunião Ordinária
666 do Conselho Municipal de Saúde. Na qual eu, **Diego Nascimento Silva**, Secretário
667 Executivo do CMSS, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de leitura,
668 análise e aprovação no Conselho Municipal de Saúde de Sobral - CMSS.

670 **Francisco José Leal de Vasconcelos:** _____
671 Presidente do CMSS

672
673 **Diego Nascimento Silva:** _____
674 Secretário Executivo do CMSS